

Defesa do Projeto

Como podemos repensar um futuro sem olhar para a extinção do nosso ambiente?

“O ano de 2024 destacou-se como um período atípico e alarmante do fogo no Brasil, com um aumento expressivo na área queimada em quase todos os biomas, afetando especialmente as áreas florestais, que normalmente não são tão atingidas. Os impactos dessa devastação expõem a urgência de ações coordenadas e engajamento em todos os níveis para conter uma crise ambiental exacerbada por condições climáticas extremas, mas desencadeada pela ação humana.” (Fonte: <https://brasil.mapbiomas.org>).

“Re-Pensar o Futuro” dentro de um contexto de crise ambiental é uma pauta de extrema urgência, porém não para todos.

Em primeiro plano a ilustração apresenta uma vegetação verde e vibrante, símbolo da herança dos povos ancestrais que, ao longo do tempo, têm lutado por sua preservação. A imagem destaca a conexão entre essas comunidades e a natureza, evidenciando a importância de seus saberes na conservação ambiental.

A figura humana ilustrada com olhos vendados representa o momento atual. A imagem com os olhos vendados simboliza a cegueira proposital diante da realidade alarmante que enfrentamos. É uma crítica direta aos sistemas responsáveis por proteger o meio ambiente, mas que insistem em ignorar os sinais claros da destruição. Ano após ano, o aumento das queimadas devasta florestas, compromete ecossistemas e ameaça a vida na Terra. Ainda assim, a resposta institucional segue apática, como se a venda nos olhos fosse um escudo contra a responsabilidade. A arte, nesse contexto, denuncia o silêncio e a omissão diante de uma tragédia anunciada.

Os animais são representados por linhas finas e em gradiente, sugerindo visualmente seu desaparecimento progressivo em meio às chamas. Tanto a fauna quanto a flora ilustrada correspondem a espécies ameaçadas de extinção, cujos principais fatores de risco incluem a fragmentação do habitat e a degradação ambiental.